

A IMPORTANCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANA PARA A FORMAÇÃO ACADEMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Kéthelly Rocha Uchôa¹
Juliana Jales De Hollanda Celestino²

RESUMO

A monitoria é uma atividade que sobressai qualquer caráter de obtenção de título ao se considerar as vantagens intelectuais para o aluno monitor, somado ao aumento das relações interpessoais entre monitor, professor e corpo discente. Importante destacar a importância da monitoria em questão para a disciplina de Histologia e Embriologia Humana, a qual tem seu estudo voltado para análise microscópica das células, tecidos e órgãos do corpo, sendo uma disciplina de cunho teórico-prático e seu entendimento essencial para formação dos cursos da área da saúde. Nesse sentido, o objetivo principal é relatar as experiências na monitoria da disciplina de Histologia e Embriologia Humana para o curso de Farmácia da UNILAB e demonstrar a importância dessa enquanto instrumento de aprendizagem, formação acadêmica e desenvolvimento profissional para o aluno monitor. O presente estudo possui caráter descritivo e reflexivo do tipo relato de experiência, com base nas atividades desenvolvidas no período de abril a agosto de 2022. Em suma, o exercício da monitoria contribuiu para o índice de 90% de aprovação na disciplina. Ademais, proporcionou para mim enquanto monitora maior contato com o meio acadêmico, instigou o meu desenvolvimento intelectual pessoal, despertou interesse pela docência e ainda fortaleceu o sentimento de pertencimento, bem como ampliou a minha visão frente ao ambiente universitário. Logo, as relações de ensino-aprendizagem tornam-se evidentemente construtivas para a minha formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria; Relato de Experiência; Ensino-Aprendizagem; Histologia e Embriologia Humana.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, kethelly_rocha@hotmail.com.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Docente, juliana.celestino@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

No Brasil, a implementação da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 contribuiu para a instituição das práticas de monitoria nas instituições de ensino superior no país. No contexto atual, a monitoria se configura como essencial para o estabelecimento de relações de ensino-aprendizagem mais fortalecidas. Essa, tem se caracterizado como uma ação inovadora, sobretudo para a formação de futuros docentes (MACIEL, 2017). Sob esse viés, o Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) é um programa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) que possui como objetivo contribuir com o processo de aprendizado dos estudantes, de modo a promover maior interação entre discentes monitores, discentes matriculados e docentes ministrantes das disciplinas (UNILAB, 2022). O PBM almeja de modo resumido integrar a monitoria ao processo formativo, despertando interesse do estudante pela docência (UNILAB, 2022). Dessa forma, o programa fornece subsídios cruciais para a construção acadêmica e profissional aos selecionados, além de oferecer oportunidades de bolsas remuneradas. Nesse sentido, a monitoria em questão foi para a disciplina de Histologia e Embriologia Humana, na qual tem seu estudo voltado para as células e tecidos do corpo e como essas estruturas se organizam para constituir os órgãos (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2017). Seu entendimento é essencial para formação dos cursos da área da saúde, uma vez que os conteúdos de cunho teórico-prático abordados constituem a base formadora necessária para a compreensão interdisciplinar da gênese, formação, desenvolvimento e organização do corpo humano. Sendo assim, a relevância do exercício da monitoria para o aluno monitor no ensino superior de cursos da área da saúde em disciplinas básicas como Histologia e Embriologia Humana sobressai qualquer caráter de obtenção de título, seja pelo aumento do capital intelectual do aluno monitor, seja pelo aumento das relações interpessoais entre monitor, professor e monitorados (MATOSO, 2014). Além disso, Silva e Belo (2012) estabelecem que o exercício da monitoria é essencial para a iniciação à docência, uma vez que o aluno monitor complementa seus conhecimentos, adquire habilidades novas e torna-se mais capacitado ao trabalhar a interação e a postura diante das mais diversas situações relacionadas ao ensino, configurando-se estes como fatores relevantes para o exercício futuro de labores relacionados. A importância do relato de experiência sobre as práticas de monitoria se dá, pois, a partir dele novas discussões sobre a temática podem ser estabelecidas ao passo que se conhece as experiências já vivenciadas, de modo a favorecer, fortalecer e dar continuidade aos processos mútuos de ensino-aprendizagem a nível superior. Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na monitoria da disciplina de Histologia e Embriologia Humana para os cursos de Farmácia da UNILAB e demonstrar a importância dessa enquanto instrumento de aprendizagem, formação acadêmica e desenvolvimento profissional para o aluno monitor.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo do tipo relato de experiência, desenvolvido com base na vivência da discente monitora da disciplina de Histologia e Embriologia Humana ofertada aos discentes do segundo semestre da graduação do curso de Farmácia da UNILAB. Tal experiência ocorreu na cidade de Redenção/CE entre os meses de abril e agosto de 2022 de forma híbrida, já que o retorno gradual após isolamento social devido a Pandemia do Covid-19 se fez necessário, a fim de que houvesse melhor adaptação à nova rotina e, consequentemente, melhor aproveitamento dos encontros. Para o presente estudo foi realizado levantamento bibliográfico de artigos a respeito da importância da monitoria no ambiente universitário e sua influência para a formação acadêmica do aluno monitor. A disciplina de Histologia e Embriologia Humana possui carga horária extensa de 120 horas as quais abrangem aulas teóricas e práticas. Para as práticas são usados laboratórios de microscopia, onde parte das monitorias foram realizadas. No âmbito da disciplina, a aluna monitora desenvolveu atividades diversas relacionadas tanto com o conteúdo teórico quanto prático.

Semanalmente, no que se refere ao conteúdo teórico, era feito o levantamento dos assuntos ministrados pela docente e com base nisso eram desenvolvidas as atividades. Normalmente, encontros de tira-dúvidas e revisão com o intuito de fixação do conteúdo eram realizados via Google-Meet com duração de cerca de uma hora. A partir desses encontros online, eram produzidos e enviados aos discentes questionários em formato de Word com questões tanto objetivas, quanto subjetivas, seguido de resumo didático. A cada novo encontro semanal eram corrigidas as questões repassadas anteriormente e em seguida o gabarito era enviado. No eixo prático da disciplina foram promovidos encontros presenciais, os quais ocorreram no laboratório de Microscopia da UNILAB com a finalidade de observar algumas lâminas histológicas e revisar as principais estruturas características dos tecidos, bem como explorar novas. Para esses momentos, foi necessário o uso do microscópio e do acervo de lâminas de Histologia da universidade. Além disso, plataformas digitais como o Histology Guide, definido como um atlas virtual com inúmeras lâminas histológicas, eram exploradas cuidadosamente, a fim de aprimorar e revisar os conhecimentos acerca das estruturas histológicas visíveis. Essa plataforma se configurou como essencial para os encontros práticos virtuais ao simular a observação dos tecidos de forma microscópica, simulando um microscópio óptico, sendo possível a visualização através de diferentes aumentos. A cada módulo concluído eram realizados simulados práticos abrangendo todos os conteúdos vistos em cada unidade. Esses eram disponibilizados via Word e eram constituídos por fotos de lâminas com respectivas perguntas referentes a determinada estrutura indicada. Essas eram recomendadas para serem respondidas no tempo de dois minutos a fim de servir como treinamento para a avaliação prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do relato das experiências vivenciadas, nota-se que as atividades extraclasse propuseram ampliar o rendimento acadêmico dos discentes, uma vez que instigaram a revisão e o aprofundamento de conhecimentos anteriormente repassados. Nesse sentido, poder colaborar ao esclarecer dúvidas ou ainda instigar maiores interesses na disciplina configurou-se, para mim, como uma oportunidade singular. Além de compreender melhor a vivência do professor, pude também estabelecer maior vínculo com a realidade dos discentes, de modo a entender a importância da flexibilização, da acessibilidade e da empatia no processo educativo. Destarte, os resultados da disciplina foram bastante satisfatórios, sendo que o índice de aprovação foi de 90%. Consoante ao que afirma Friedlander (1984), o monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino. Tal aproximação possibilita maior contato com o meio acadêmico. Sob essa ótica, muito embora dificuldades tenham sido enfrentadas, sendo a principal delas a conciliação entre estudos das disciplinas do curso de Farmácia e a carga horária semanal da monitoria, com o decorrer do período letivo tornou-se possível adaptar-se melhor às necessidades de cada eixo. Igualmente, enfrentar a timidez e a insegurança foi algo crucial para a melhoria dos encontros. Os impasses em saber se o que está sendo repassado foi feito de forma clara também foi uma dificuldade que foi trabalhada ao decorrer do processo, mediante o retorno e participação dos discentes, sendo feitas, quando necessárias, melhorias. Somado a isso, a prática proporciona maiores experiências em labores magistrais. Para Dantas (2014), as variadas atividades que ocorrem mediante a relação teoria e prática desenvolvidas durante o exercício da monitoria contribuem para a formação crítica do graduando e despertam interesse pela docência na educação superior, tendo tal experiência se caracterizado como incentivadora à formação de professores. Por fim, pude perceber que o privilégio intelectual pessoal da monitoria se deu em decorrência da necessidade constante de domínio e atualização dos conteúdos, seja através de revisões bibliográficas, seja por novas buscas literárias atualizadas. Dessa forma, minha formação acadêmica evidentemente foi favorecida ao passo que a correlação interdisciplinar entre conteúdos já vistos com os futuros ocorreu, sobretudo, de forma mais estruturada e

dinâmica. Além disso, desenvolvi e aprimorei habilidades como organização, planejamento de metodologias de trabalho e ensino, paciência nos relacionamentos interpessoais e empatia.

CONCLUSÕES

Com a participação junto ao PBM pude perceber o quão importante é o papel do monitor enquanto ponte entre o professor e aluno, pois ao desenvolver atividades relacionadas ao ensino, sobretudo a nível superior, a monitoria contribuiu de forma significativa para o rendimento acadêmico do corpo discente, bem como para o meu crescimento acadêmico e profissional. Logo, as relações de ensino-aprendizagem tornaram-se evidentemente construtivas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente ao PBM pela oportunidade de participar do programa, em especial pela bolsa remunerada a mim concedida. Gostaria também de agradecer a professora orientadora Dr^a Juliana Jales de Hollanda Celestino por todo suporte, compressão e orientação no decorrer da monitoria e no desenvolvimento deste estudo. Finalmente, agradeço a minha família e amigos por todo apoio prestado.

REFERÊNCIAS

- DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/HwcpZxZZjQm3rQDL33zQk8z/>. Acesso em: 11 out. 2022.
- FRIEDLANDER, Maria Romana. Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. **Rev. Esc. Enf. USP**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 113-120, 1984. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/SxSMb8dyXL7kKbvHNFdYFgj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 out. 2022.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Histologia Básica**: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2017.
- MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Natal, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 03 out. 2022.
- MACIEL, Ana Leila Freitas. **Programa de Monitoria Acadêmica**: um estudo de sua implantação no IFCE. 2017. 61 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Teologia) - Programa de Pós-graduação, Faculdades EST. São Leopoldo, 2017. Disponível em: http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/772/1/maciel_alf_tmp508.pdf. Acesso em: 02 out. 2022.
- SILVA, Rosineide Nascimento da; BELO, Maria Lusia Moraes de. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **SCIENTIA PLENA**, São Cristóvão, v. 8, n. 7, 2012. Disponível em: <https://scientiaplenu.emnuvens.com.br/sp/article/view/822>. Acesso em 12 ago. 2022.
- UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Edital Prograd nº 11/2022, de 21 de março de 2022**. Seleção de monitores para o programa de bolsa de monitoria (PBM). Redenção, 2022. Disponível em: [Edital-PROGRAD-PBM-11_2022.pdf \(unilab.edu.br\)](#). Acesso em: 12 jul. 2022.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas